



020 - 19

Câmara Municipal de Itapetininga

Estado de São Paulo

Fls. 02

Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2019.

Dispõe sobre a concessão do Título de
Cidadão Itapetiningano ao senhor
Antônio Benedicto Gomes.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapetiningano ao
senhor Antônio Benedicto Gomes.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2019.

José Eduardo Gomes Franco
Vereador



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

ANTÔNIO BENEDICTO GOMES, filho de João Trindade Gomes e de Marieta da silva gomes, nasceu no Bairro do Tijuco em São João Del Rei, nas Minas Gerais do Rei no dia 26 de agosto de 1936.

Sua mãe, do lar e seu pai era 2º Tenente da 11ª Infantaria do Exército Brasileiro. Também era músico da banda do exército. Tocava flauta transversal.

Nas horas de folga, o seu pai junto dos seus filhos do primeiro casamento (ele ficou viúvo antes de casar-se com a Marieta) trabalhavam de ourives. Eles tinham uma oficina de confecção e restauração de joias.

Passou parte de sua infância nas cidades históricas de Minas Gerais: Tiradentes e São João Del Rei. Vez ou outra para ter alguns trocados para garantir a compra de uns quitutes das famosas doceiras de São João, "Toninho Mineiro" ia no ribeirão que corta o Tijuco e com uma bateia arriscava achar umas pepitas de ouro que vinham nos cascalhos da Serra do Lenheiro.

Em 1942 o comando do Exército Brasileiro, transferiu seu pai para o 5º Batalhão de Caçadores de Itapetininga, ocupando o mesmo posto de São João Del Rei/MG.

De mudança com a família, primeiramente "Toninho Mineiro" morou na Rua Pedro Marques, nº 722 em frente a antiga cadeia. Depois de alguns anos, seu pai adquiriu o imóvel na rua Aristides Lobo, onde até hoje a família mantém a oficina de ourivesaria artesanal. (Trindade Joias).

"Toninho Mineiro" era um garoto esperto. Fazia amizade com todos. Aqui não tinha o ribeirão para batear ouro, mas ele se virava: sempre



020 - 19
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fls. 04

estava prestando favores aos policiais que ficavam no prédio da cadeia, até para os presos da cadeia, comprando uma coisa ou outra e assim ganhando seus trocados. O que mais se comprava era vareta de bambu e seda. Os presos confeccionavam pipas e o "Toninho Mineiro" vendia pelas ruas, ganhando sua comissão.

Outra forma de ganhar "gorjetas" era ir até a estação de trem e auxiliava os passageiros a transportar suas bagagens. Faziam um bom dinheirinho com essa atividade.

Estudou na escola Fernando Prestes que na ocasião era Diretor o Sr. João Alcindo e lembra com muito carinho das professoras Dona Margarida e Dona Ernesta Xavier.

Nas horas de folga seu passatempo preferido era jogar bola no campinho da Baitacava onde hoje é o AME (Antigo NGA) ou então ir no Ribeirão do Chá pescar Lambaris ou banhar-se junto com seus amigos nas tardes de verão.

Naquele tempo o respeito pelo professor era algo impressionante. O Professor Abílio Fontes, tinha o hábito de pescar no Ribeirão do Chá e quando ele e seus colegas, moleques entre 10 e 11 anos estavam nadando sem roupa ao avistar o professor, todos saíam da água e se vestiam e paravam de nadar para não espantar os peixes. Bons tempos!

Desde criança seu pai o ensinou a profissão de Ourives. Quando chegou na adolescência começou a trabalhar de ourives, a praticar atletismo e a jogar futebol. Suas atividades físicas eram no CASI e na Associação Atlética. Em 1953 o seu time foi campeão.

Com o falecimento do seu pai, ele sendo o filho mais velho ficou responsável pela oficina e pelo sustento dos seus irmãos menores.

Em 1969 conheceu sua esposa, Vanilda Lopes Gomes, namorou e em 1960 contraíram núpcias em Buri/SP, cidade natal da sua noiva.



020 - 19
Câmara Municipal de Itapetininga
Estado de São Paulo

Fls. 05

Tiveram seis filhos: Sandra, Antonio, Paulo, Priscila, André e Sara e desses filhos, tem 11 netos e 8 bisnetos. Seu filho Paulo César mora em Porto Alegre/RS e os demais aqui em Itapetininga.

Em 1974 converteu-se na Igreja Congregação Cristã no Brasil, onde até hoje é responsável pela obra de Deus na Vila Apolo, Itapetininga.

Seus trabalhos feitos de forma artesanal (a mão) até hoje são reconhecidos. Milhares de pares de alianças foram confeccionados por ele, anéis, correntes, colares, brincos, enfim todo tipo de joias, além de consertos e manutenção em joias.

Muitas dessas joias são passadas de pais para filhos de geração a geração, são dotes de famílias tradicionais da cidade.

As joias por ele confeccionadas estão aqui em Itapetininga, em outras cidades, outros estados e até em outros países.

Por um tempo foi perito da Delegacia e do Fórum quando havia a necessidade de um profissional da área para realizar a avaliação de joias em caso de furtos, roubos, penhoras e partilha (herança).

Fatos curiosos:

Já fez aliança para casamento, bodas de prata (25 anos de casado) e bodas de ouro (50 anos de casado) para o mesmo casal.

Com suas ferramentas artesanais utilizadas na confecção de joias, consegui remover uma peça de metal do dedo de um menino. Essa peça estava entalada há horas e os médicos estavam preocupados com a possibilidade de ter que amputar o dedo da criança. Graças a paciência e habilidade do "Toninho Mineiro", ele conseguiu serrar a peça e removê-la do dedo da criança. Hoje esse menino é um conceituado médico de nossa cidade.

Na década de 60 uma freguesa fez uma promessa que se seu filho passasse no vestibular para medicina, ela mandaria confeccionar uma coroa de ouro e pedras preciosas para uma santa de uma determinada capela da nossa cidade. Saindo o resultado do vestibular, o rapaz foi aprovado e sua mãe



020-19

Câmara Municipal de Itapetininga

Estado de São Paulo

Fls. 06

cumpriu sua promessa, procurando o "Toninho Mineiro" para confeccionar essa coroa de ouro e águas marinhas.

Apesar de estar aposentado ele ainda tem habilidade para executar algumas tarefas de ourives, como gravar dentro de alianças, fazer soldas, polimento etc.

Toninho Mineiro, Toninho Ourives, Mineiro, conhecido carinhosamente de várias formas, um mineiro nato, que adotou Itapetininga para crescer como indivíduo, fortalecer seus laços de amizade e de fé, criar seus filhos, netos e suas próximas gerações, que nunca se esqueceu das Minas Gerais do Rei, mas firmou sua raiz em nossa cidade que de braços abertos o acolheu, ele e toda sua família paterna.

Gostaríamos de contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente projeto de decreto legislativo a fim de homenagearmos este ilustre cidadão.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2019.

José Eduardo Gomes Franco
Vereador